



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2017

Disciplina	A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA/DA ESCOLA
Tipo	Eletiva
Horário	5ª feira – 19:00 às 22:00
Professor (a)	Dra. Clarilza Prado de Sousa
Créditos	03 (três)
Nível	Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

EMENTA:

A Avaliação educacional realizada nas dimensões de sistema (larga escala), institucional ou de sala de aula, podem subsidiar decisões sobre políticas e práticas educativas desenvolvidas na escola e oferecer elementos para a melhoria da qualidade da educação.

Garantir que os processos, os resultados dessas diferentes dimensões avaliativas assumam esse propósito é uma função da coordenação pedagógica, enquanto parte de suas atividades de orientação do planejamento da escola e dos planos de ensino de professores.

A disciplina a ser oferecida compreendendo esses propósitos terá os objetivos descritos a seguir.

- Analisar resultados de avaliação de sistema (larga escala) de uma escola e identificar os problemas e dificuldades a serem considerados pela coordenação pedagógica em seu trabalho de orientação de toda Unidade Escolar.
- Analisar as provas realizadas pelos professores de diferentes disciplinas, procurando identificar as relações com o plano de ensino, o tipo de dificuldades dos alunos para proposição de um processo avaliativo que garanta aos professores um diagnóstico do desempenho dos alunos.

O curso será realizado como oficina pedagógica, significando que cada aluno deverá trabalhar com um “caso” a ser selecionado na escola em que trabalha. Define-se como “caso” uma situação problema definida pelo aluno inscrito no curso, referente aos processos e resultados da avaliação de sistema ou de processos e resultados de avaliações realizadas por professores de sua escola.

Nesse processo os alunos participantes deverão apresentar os seguintes produtos a serem elaborados durante as aulas:

- Proposta de formação de professores sobre resultados de avaliação de larga escala;
- Procedimentos para elaboração de provas e outros instrumentos de avaliação;
- Diagnóstico de dificuldades dos alunos a partir de provas elaboradas pelo professor.

As leituras indicadas devem proporcionar elementos para que os alunos aprofundem e fundamentem as atividades que realizarão durante o curso. Durante o curso outras referências serão indicadas.

A avaliação final do aluno terá como indicador básico as atividades realizadas individualmente e a participação nos estudos coletivos.

BIBLIOGRAFIA:

Afonso, Almerindo (2009). Políticas avaliativas e accountability em educação - subsídios para um debate iberoamericano. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 09, pp 57-70.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

- Alaiz, Vitor, Góis, Eunice & Gonçalves, Conceição (2003). *Autoavaliação de escolas. Pensar e praticar*. Porto: Edições ASA.
- Bolívar, António (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos: O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Canário, R. (2006). A Escola e a Abordagem Comparada. Novas realidades e novos olhares. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 1, 27-36.
- Casassus, J. (2009). Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, 71-78.
- Cosme, Ariana & Trindade, Rui (2010). Avaliar as escolas: para quê e porquê? in *Auto-avaliação das Escolas e Processos de Auto-monitorização. Elo*, 17. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda, pp. 33-41
- Depresbiteres, Lea. *Avaliação em Três Atos*, Ed SENAC. 1999
- Eurydice (2009). *National Testing of Pupils in Europe: Objectives, Organization and Use of Results. Education, Audiovisual and Culture Executive Agency*. Retrieved from: http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic_reports/109EN.pdf.
- Ferreira, A. G. (2008). O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, 31, (2), 124-138.
- Fullan, Michael & Hargreaves, Andy (2000). *A Escola como Organização Aprendente: Buscando uma educação de qualidade*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Guerra, Miguel Angel (2001). *A escola que aprende*. Porto: Edições ASA.
- Goldeberg, M.A. Sousa, Clarilza P. *Avaliação de programas educacionais. Vicissitudes, controvérsias ,desafios*. E.P. U. São Paulo. 1982
- HM Inspectors, Education Scotland (2007). *How good is our school?* Livingston: Education Scotland. http://www.educationscotland.gov.uk/resources/h/genericresource_tcm4684382.asp acesso em 23 de agosto de 2013.
- Hofman, Roelande H., DijkstraNynke J. & W. Hofman H. Adriaan (2009). School self-evaluation and student achievement, School Effectiveness and School Improvement: *An International Journal of Research, Policy and Practice*, 20:1, 47-68
- Inspecção Geral de Educação (2009). *Avaliação externa das escolas: referentes e instrumentos de trabalho*. Lisboa : Inspecção-Geral da Educação
- Inspecção Geral de Educação (2011). *Quadro de referência para a avaliação externa das escolas* (documento policopiado). Lisboa: Inspecção-Geral da Educação
- Kamens, D. H., Mcneel, Y. & Connie, L. (2009) Globalization and the Growth of International Educational Testing and National Assessment. *Comparative Education Review*, 54, (1), 5-25.
- Leite, Carlinda (2003). *Para uma escola curricularmente inteligente*. Porto: Edições ASA.
- Leite, Carlinda & Fernandes Preciosa (2010b). [Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos?](#) *Educação*, Vol.33 nº 3, pp.198-204.
- OCDE (2009). *School Evaluation: Current Practices in OECD Countries and a Literature Review OECD Education Working Paper No. 42*. Paris: OCDE.
- Revista Estudos em Avaliação Educacional – todos os números . Verificar no seguintes site www.educ@fcc.org.br
- Revista Avaliação – todos os números . Verificar no seguintes site www.educ@fcc.org.br



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

Swaffield, Sue & MacBeath John (2005). School self-evaluation and the role of a critical friend, *Cambridge Journal of Education*, Vol. 35, No. 2, pp. 239-252.

Vanhoof, J. Van Petegem, P. (2007). Matching internal and external evaluation in an era of accountability and school development: lessons from a Flemish perspective. *Studies In Educational Evaluation*, 33, (2), pp 101–119.

Vianna. HeralMarelim .Introdução à Avaliação Educacional .